

INSTRUMENTO PARA ANÁLISE DOS PROCESSOS E AÇÕES DE MELHORIA NOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Tagma Angélica Nilson Becker ¹
Andreia Zanella ²
Patrícia de Sá Freire ³

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo desenvolver um instrumento, na forma de questionário, que possibilite analisar como a avaliação em larga escala *Infant Toddler Environment Rating Scale Revise Edition* (ITERS-R), aplicada em 2015 de forma censitária pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, sob assessoria técnica da Fundação Carlos Chagas, contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino nos Núcleos de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Florianópolis. O questionário proposto, foi desenvolvido com base na literatura e numa proposta de um sistema de monitoramento da Educação Infantil, permite tanto conhecer a situação atual dos Núcleos de Educação Infantil nos diferentes itens propostos, bem como conhecer os processos e ações de melhoria desenvolvidos pelos núcleos depois da devolutiva dos resultados da avaliação ITERS-R. A versão atual do questionário passou pela análise e validação de especialistas da área, todas as profissionais envolvidas na análise do questionário possuem vasta experiência na educação infantil, agregando na qualificação do instrumento.

Palavras-chave: Avaliação, ITERS-R, Educação Infantil, Qualidade, Questionário.

INTRODUÇÃO

Estudar a História da Educação Infantil nos permite estabelecer relações com a história da infância e da criança. Compreender parte desta história nos revela que tanto as creches e jardins de infância, constituíram-se inicialmente como instituições de cuidado e somente mais tarde, como instituições de ensino. A Constituição Federal em seu artigo 206 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) preveem, como direito público e subjetivo, o acesso à educação pública de qualidade, promovida pelo Estado e incentivada pela sociedade. Entre os

¹ Pós Graduanda do Curso de Mestrado Profissional em Métodos e Gestão em Avaliação de da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, tagma.becker@prof.pmf.sc.gov.br.

² Professora Andreia Zanella: Doutora em Engenharia Industrial e Gestão pela Faculdade Engenharia da Universidade do Porto, andreia.zanella@ufsc.br, orientadora.

³ Professora Patrícia de Sá Freire: Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina, patriciadefreire@gmail.com, coorientadora.

princípios expostos na Constituição Federal que devem reger o ensino no Brasil está a "garantia do padrão de qualidade" (Art.206, Seção I, Capítulo III e Título VII) (BRASIL, 1988).

Percebe-se que a finalidade de definir os parâmetros de qualidade está relacionada com o estabelecimento de requisitos necessários para uma Educação Infantil que possibilite o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

A partir de 1994, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) passou a promover encontros e debates com gestores das políticas de educação, objetivando discutir e definir políticas para a Educação Infantil, resultando na publicação de vários documentos, entre os quais um intitulado "Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação", no qual se definem como principais objetivos para a área: a expansão da oferta de vagas para as crianças de 0 a 6 anos, a concepção de cuidado e educação como aspectos indissociáveis das ações dirigidas às crianças e a promoção da melhoria da qualidade do atendimento em instituições de educação infantil (BRASIL, 2003).

Em 2010, foram estabelecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), através da Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2010, a serem executadas pelos estados e municípios, mas prioritariamente pelos municípios. Com o objetivo de garantir uma base nacional comum e assegurar que sejam incluídos nas ações pedagógicas, foram estabelecidos os seguintes princípios:

(...) éticos (de autonomia, responsabilidade, respeito ao meio ambiente, diferentes culturas, de identidades e singularidades); políticos (dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática); e estéticos (da sensibilidade, ludicidade e da liberdade de expressão nas manifestações artísticas e culturais) (BRASIL, 2010, p.16).

Em 2011 o MEC, através da portaria Ministerial nº 1.147/2011⁴, criou um Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de subsídios para construção de uma sistemática de avaliação para a Educação Infantil, formado por representantes de associações de pesquisa, movimentos e instâncias de governo. Com o intuito de atender uma das metas do PNE:

Implantar, até o segundo ano de vigência deste PNE, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada dois anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes. (BRASIL, 2014)

⁴ Educação Infantil: Subsídios para a construção de uma sistemática de avaliação. Documento produzido pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria n.1.147/2011. Brasília: MEC/SEB/COEDI, 2012.

Em 2012 foi produzido o documento “Educação Infantil: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação” pelo Grupo de Trabalho instituído através da Portaria nº 1.147/20113, do Ministério da Educação, com o intuito de “[...] subsidiar a inclusão da educação infantil nas formulações sobre a Política Nacional de Avaliação da Educação Básica, considerando as especificidades da educação na faixa etária de até 5 anos de idade” (BRASIL, 2012, p. 03). O sistema de avaliação da educação infantil não deverá colocar as crianças como foco desta avaliação no sentido de avaliar o seu conhecimento ou o seu desenvolvimento, mas sim as práticas educacionais existentes nos estabelecimentos, na perspectiva da garantia do direito das crianças melhorando a qualidade da Educação Infantil. A avaliação deve constituir-se em um instrumento que colabore, para a construção e a garantia de políticas e para o aprimoramento permanente da democracia e da garantia dos direitos humanos.

A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis propôs, em 2015, um estudo sobre a qualidade do atendimento em unidades de educação infantil. Para esse estudo, foi utilizado uma escala norte americana com versão adaptada *Infant/Toddler Environment Rating Scale Revised Edition* (ITERS-R), que possibilitou avaliar a qualidade dos ambientes dos bebês e crianças pequenas com idades entre de 0 a 2 anos e 6 meses, faixa etária mais vulnerável física, mental e emocionalmente.

A pesquisa proposta no presente artigo, tem como objetivo desenvolver um instrumento, na forma de questionário, que possibilite analisar como a avaliação em larga escala realizada em 2015 contribuiu para a melhoria dos processos e ações dos Núcleos de Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis.

O questionário proposto, desenvolvido com base na literatura e numa proposta de um sistema de monitoramento da Educação Infantil, permite tanto conhecer a situação atual dos núcleos de ensino nos diferentes itens propostos, bem como conhecer os processos e ações de melhoria desenvolvidos pelos Núcleos de Educação Infantil Municipal depois da devolutiva dos resultados da avaliação ITERS R realizada em 2015.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ITERS-R

A Escala *Infant/Toddler Environment Rating Scale* (ITERS), é utilizada para avaliar a qualidade dos ambientes dos bebês e crianças pequenas com faixa etária de 0 a 2 anos e 6 meses, tendo 39 itens compostos de 455 indicadores, divididos em 7 sub escalas capazes de oferecer uma definição ampla de ambiente, incluindo aspectos referentes ao espaço físico, às interações,

ao cuidado, à rotina, à programação, entre outras, além de aspectos que podem contribuir para a melhoria da qualidade dos processos e ações nas unidades de Educação Infantil.

A Escala é sugerida por profissionais e pesquisadores da área como (FERRARI, 2003), (AGUIAR; BAIRRÃO; BARROS, 2002), pelo fato de incluir em seu roteiro vários componentes da qualidade presentes nos documentos orientadores oficiais da educação infantil. O foco da escala se dirige à experiência cotidiana das crianças no grupo, seguindo a hipótese de que essas experiências diárias são as que constituem as possibilidades de aprendizagem e relação.

Essa Escala foi revisada e editada em 2005 nos Estados Unidos, passando a ser denominada *Infant/Toddler Environment Rating Scale Revised Edition* – ITERS-R. Os objetivos das revisões foram a alteração e o acréscimo de itens, o acréscimo de indicadores de escores, a atualização dos conteúdos e dos formatos dos instrumentos, objetivando a melhor adequação deles para a avaliação da qualidade dos ambientes em culturas ocidentais. A avaliação de cada item é organizada em uma pontuação entre 1 a 7, que apontam, respectivamente, ambientes de qualidade do inadequado ao excelente. O instrumento de avaliação de qualidade norte-americano ITERS-R, permite a avaliação geral do que ocorre com adultos e crianças que compartilham um ambiente de educação infantil e dá aos professores a oportunidade de objetivar procedimentos e refletir sobre o seu trabalho, conforme aponta o Quadro 1.

Quadro 1. Escala *Infant/Toddler Environment Rating Scale* (ITERS-R)

| Visão Geral das Subescalas e Itens da ITERS-R | | |
|--|--|---|
| <p>Espaço e Mobiliário</p> <ol style="list-style-type: none"> Espaço interno Móveis para cuidados de rotina e brincadeiras Recursos para relaxamento e conforto Organização da sala Exposição de materiais para as crianças <p>Rotinas de Cuidado Pessoal</p> <ol style="list-style-type: none"> Chegada/Saída Refeições/ Merendas Sono Troca de Fraldas/ Uso do Banheiro Práticas de saúde Práticas de segurança <p>Falar e Compreender</p> <ol style="list-style-type: none"> Auxílio às crianças para compreensão da linguagem Auxílio às crianças para uso da linguagem Uso de livros | <p>Atividades</p> <ol style="list-style-type: none"> Motora fina Atividade física Arte Música e movimento Blocos Brincadeira de faz-de-conta Brincadeira com areia e água Natureza/ Ciências Uso de TV, vídeo e/ou computador Promoção da aceitação de diversidade <p>Interação</p> <ol style="list-style-type: none"> Supervisão do brincar e do processo de aprendizagem Interação criança-criança Interação equipe-criança Disciplina | <p>Estrutura do Programa</p> <ol style="list-style-type: none"> Programação diária Atividade livre Atividades em grupo Provisões para crianças com deficiência <p>Pais e Equipe</p> <ol style="list-style-type: none"> Estratégias para o envolvimento dos pais Estratégias para as necessidades pessoais da equipe Estratégias para as necessidades profissionais da equipe Interação e cooperação entre a equipe Estabilidade da equipe Supervisão e avaliação da equipe Oportunidades para o desenvolvimento profissional |

Fonte: Harms, et al (2005).

O intuito da Rede Municipal de Florianópolis com a aplicação do instrumento ITERS-R era verificar a situação das creches. A avaliação foi conduzida pela equipe da Fundação Carlos Chagas em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os resultados apontaram o comprometimento da qualidade da EI em algumas subescalas, que tiveram resultados considerados mínimos ou inadequados.

A escolha deste tema está relacionada a dois fatores: em primeiro lugar, pela relevância que o estudo pode trazer de forma teórica e metodológica para a academia e em segundo lugar, do ponto de vista da contribuição prática, visando ampliar o debate e o uso da avaliação em larga escala como estratégia para a melhoria da qualidade na educação infantil do município de Florianópolis.

METODOLOGIA

Este artigo está relacionado a uma pesquisa considerada aplicada de abordagem qualitativa, de objetivo descritivo por meio de estudos bibliográficos, documentais e estudo de multicasos.

Nesta etapa da pesquisa foi elaborado um instrumento de coleta de dados baseado nas dimensões e nos itens que compõem a avaliação ITERS-R, aplicada nos Núcleos de Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis no ano de 2015, que investigou a avaliação da qualidade dos ambientes de turmas de creches. O instrumento elaborado, trata-se de um questionário desenvolvido com base na revisão da literatura e na proposta de um sistema de monitoramento da Educação Infantil sugerido pelas autoras Bhering e Abuchaim (2014). O questionário proposto neste artigo possibilitará coletar dados junto aos diretores dos núcleos de educação infantil, de maneira a identificar quais foram as ações de melhoria realizadas nas unidades após as mesmas terem recebido os resultados de uma avaliação em larga escala realizada com o uso do instrumento ITERS-R.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante que a avaliação em larga escala (ITERS-R), possibilite diagnosticar a qualidade da educação infantil da Rede Municipal de Florianópolis e orientar intervenções para a sua melhoria. Segundo Becchi; Bondioli (2003), a avaliação da Educação Infantil pode contribuir para a reflexão de gestores e educadores sobre o trabalho desenvolvido nas unidades.

É possível realizar um processo de avaliação, utilizando uma série de instrumentos como diretrizes para o olhar e para identificar aspectos relevantes às práticas educativas.

Para Bloom (2008) a avaliação é um processo de coleta e análise de dados que fornecem aos gestores importantes informações, de modo a verificar se as atividades planejadas estão sendo implementadas de forma satisfatória. Essas informações auxiliam os gestores a refletir sobre seu trabalho e estimular a busca pela melhoria da qualidade (BECCHI; BONDIOLI, 2003). As avaliações em larga escala ou avaliações externas na educação infantil, têm como objetivo avaliar o sistema educacional, e não a criança em si. Seus resultados contribuem para a melhoria da gestão, pois fornecem subsídios para a tomada de decisões destinadas a melhorias no sistema de ensino e nos Núcleos de educação infantil. Possibilitando ao gestor melhorias quando, seus dados são usados para repensar seus objetivos e as estratégias que serão usadas para alcançá-los. A avaliação deve ser concebida como uma oportunidade para refletir sobre o trabalho educativo como um todo, uma oportunidade singular para desenvolver estratégias que permitam a melhoria do serviço educativo, baseado na reflexão sobre as ações e os processos para melhorá-los.

Com base nas informações levantadas pela Fundação Carlos Chagas e nas devolutivas apresentadas às unidades procurou-se elaborar um instrumento baseado na revisão da literatura e no estudo das autoras Bhering e Abuchaim (2014) sobre o monitoramento da Educação Infantil Pública, focando em dimensões consideradas importantes para a incidência de intervenções e monitoramento, destacando ainda que os indicadores citados não se esgotam.

Nessa perspectiva, os quadros abaixo apresentam, na primeira coluna, as dimensões que compõem o instrumento, sendo elas: espaço e mobiliário, rotinas de cuidado pessoal, falar e compreender, atividades, interação e estrutura do programa. Na sequência, mais duas colunas, a segunda coluna se refere às 23 questões, que buscam identificar a situação atual dos Núcleos de Educação Infantil Municipal (NEIMs) e a terceira coluna está representada por questões abertas, que procuram identificar as ações de melhorias planejadas e executadas após o Núcleo de Educação Infantil Municipal ter recebido os resultados da avaliação ITERS-R em 2016.

Na dimensão Espaço e Mobiliário são propostos indicadores que permitem observar aspectos, tais como: estado de conservação, nível de conforto, grau de segurança e adequação dos ambientes e dos equipamentos destinados a estimular a aprendizagem, a autonomia e o desenvolvimento das crianças, como aponta o Quadro número 2.

QUADRO 2: Dimensão Espaço e Mobiliário

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|---------------------|--|--|
| Espaço e Mobiliário | A construção do NEIM atende aos padrões básicos de infraestrutura previstos nos documentos oficiais. | Houve melhoria nos padrões de infraestrutura, quais foram as melhorias realizadas. |
| | O NEIM disponibiliza espaços educativos que funcionem plenamente e promovam interações e atividades adequadas. | Houve melhoria com relação aos espaços educativos, quais. |
| | O NEIM disponibiliza móveis em número suficiente na sala para atividades diárias (sono, higiene, alimentação, etc), estando em bom estado de conservação oferecendo segurança às crianças. | Houve melhoria com relação aos móveis, seu estado de conservação e que ofereçam segurança às crianças. |
| | O NEIM disponibiliza de materiais (almofadas, edredons, sofás, blocos de espuma, etc) que possam promover relaxamento e conforto às crianças. | Houve melhoria com relação a disponibilidade de materiais que possam promover relaxamento e conforto às crianças. |
| | Professores e auxiliares estabelecem, em sua rotina, a possibilidade dos bebês terem contato com materiais expostos como estratégia pedagógica (móveis, figuras, fotografias). | Houve melhoria com relação aos professores e auxiliares estabelecerem em sua rotina a possibilidade dos bebês terem contato com a exposição de materiais como estratégia pedagógica. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Rotinas de cuidado pessoal são propostos itens relacionados à promoção da saúde, segurança e bem-estar das crianças, conforme aponta o Quadro número 3.

QUADRO 3: Dimensão Rotinas de Cuidado Pessoal

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|----------------------------|--|--|
| Rotinas de Cuidado Pessoal | O NEIM oferece algum treinamento/palestra para os profissionais que atendem crianças, incluindo boas práticas de higiene (lavar as mãos, manter limpo o espaço usado pelas crianças e adultos, troca de fraldas e uso do banheiro feitos adequadamente e prevenir proliferação de germes). | Foram executadas ações de melhoria com relação aos treinamentos/ palestras oferecidos para os profissionais que atendem as crianças, incluindo boas práticas de higiene. |
| | Em relação a hora do sono, existe um planejamento para esse momento? É permitido que as crianças que não querem dormir no horário coletivo tenham outras atividades (tal como ler um livro, brincar com jogos, ou desenhar). | Foram executadas ações de melhoria com relação ao planejamento da hora do sono |

| | | |
|--|---|---|
| | Professores e auxiliares participam com assiduidade dos momentos de formação continuada oferecidos pela Secretaria Municipal. | Foram executadas ações de melhoria com relação ao incentivo, ao aumento da participação do grupo de profissionais nas formações oferecidas pela Secretaria Municipal |
| | O NEIM demonstra preocupação em relação a qualidade nutricional e sanitária com que as refeições são oferecidas às crianças. Procura incentivar o consumo de frutas e hortaliças promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis | Foram executadas ações de melhoria com relação a qualidade da oferta das refeições. Procurando incentivar o consumo de frutas e hortaliças promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis |
| | O NEIM em parceria com os profissionais adota práticas de intervenção junto às crianças no sentido de ajudá-las a seguirem as regras de segurança nos diferentes espaços da unidade escolar. | Foram executadas ações de melhoria com relação as práticas de intervenção na segurança das crianças. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Falar e Compreender são propostos indicadores que avaliam os estímulos dados às crianças no sentido de desenvolver suas habilidades linguísticas. Isto inclui a comunicação verbal, o uso de livros, dentre outros. Conforme está representado no Quadro número 4.

QUADRO 4: Dimensão Falar e Compreender

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|---------------------|--|--|
| Falar e Compreender | A Rede Municipal de Ensino busca disponibilizar materiais pedagógicos como livros apropriados para a faixa etária de 0 à 30 meses, incluindo livros de pano, de plástico e papelão resistentes com figuras adequadas a bebês, etc. | Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilização de materiais pedagógicos apropriados para os bebês. |
| | A equipe de profissionais do NEIM que trabalha com bebês desenvolve diálogos na conversa com as crianças estimulando o falar e compreender. | Foram executadas ações de melhoria com relação aos diálogos na conversa com as crianças estimulando o falar e compreender. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Atividades são propostos indicadores relacionados aos materiais disponíveis, com relação à sua quantidade, adequação, variedade e quanto ao tempo em que ficam disponíveis para serem utilizados pelas crianças. Conforme está representado no Quadro número 5.

QUADRO 5: Dimensão Atividades

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|------------|--|--|
| Atividades | O NEIM divulga e dissemina a proposta curricular com orientações para o trabalho pedagógico com bebês para toda comunidade educativa. | Foram executadas ações de melhoria com relação a proposta curricular da Rede Municipal que norteia o trabalho pedagógico, divulgando esse documento para conhecimento dos profissionais que trabalham no NEIM. |
| | A Rede Municipal de ensino disponibiliza ao NEIM materiais apropriados e diversificados como instrumentos musicais, aparelhos de som, CDs, tintas não tóxicas para pintura com o dedo, massinha de modelar, blocos em espuma de diferentes formas, cores e tamanhos, etc., para que os professores e auxiliares possam desenvolver atividades com as crianças. | Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilização de materiais apropriados e diversificados. |
| | O NEIM disponibiliza de materiais para brincadeiras de faz-de-conta com as crianças (como panelinhas, bonecos, talheres, potes, copos, mamadeiras, roupas, fantasias, etc...). | Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilização de materiais para brincadeiras de faz-de-conta. |
| | O NEIM oportuniza às crianças vivências que aproximam elas da natureza. | Foram executadas ações de melhoria com relação a oportunizar às crianças vivências que aproximam elas da natureza. |
| | O NEIM possui aparelho de TV, Vídeo ou Computador para realizar atividades com as crianças. | Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilidade de recursos midiáticos (TV, DVD, etc...). |
| | O NEIM disponibiliza materiais que apresentam diversidade cultural que não reproduzam estereótipos e nem exteriorizam preconceitos. | Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilidade de materiais que apresentam a diversidade cultural. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Interação são propostos a qualidade das interações entre as crianças e entre adultos e crianças e as formas de supervisão adotadas pela equipe. Conforme está representado no Quadro número 6.

QUADRO 6: Dimensão Interação

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|-----------|---|---|
| Interação | O NEIM promove as interações entre crianças/criança e criança/adulto. | Foram executadas ações de melhoria com relação as interações criança/criança e criança/adulto. |

| | | |
|--|--|--|
| | Os profissionais do NEIM, procuram encorajar o desenvolvimento do respeito mútuo entre as crianças e os adultos e envolver ativamente as crianças na resolução dos seus conflitos e problemas entre pares. | Com relação ao encorajar o desenvolvimento do respeito mútuo entre as crianças e os adultos e envolve-las ativamente na resolução dos seus conflitos e problemas entre pares, foram propostas ações de melhoria. |
|--|--|--|

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Estrutura do programa o foco está na avaliação do ritmo da programação diária, as atividades livres e em grupos, a flexibilidade da programação de modo a atender as necessidades individuais das crianças, respeitando seus desejos e interesses e as condições da instituição para incluir crianças com deficiências. Conforme aponta o Quadro 7.

QUADRO 7: Dimensão Estrutura do Programa

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|-----------------------|---|--|
| Estrutura do Programa | O NEIM se preocupa com a organização da rotina diária presente no planejamento dos professores, tendo uma sequência nas atividades previstas/ executadas com flexibilidade ao longo do dia. | Foram executadas ações de melhoria com relação a organização da rotina presente no planejamento dos professores, tendo uma sequência nas atividades previstas/ executadas com flexibilidade ao longo do dia. |
| | O Núcleo de Educação Infantil oportuniza atividades livres, supervisionando as interações. | Foram executadas ações de melhoria com relação a oportunizar atividades livres. |
| | O NEIM respeita o tempo e espaço das crianças. Contemplando em sua rotina o acolhimento, as refeições, a brincadeira, a higiene, o descanso e as idas ao parque. | Foram executadas ações de melhoria com relação a respeitar o tempo e espaço das crianças, contemplando em sua rotina o acolhimento, as refeições, a brincadeira, a higiene, o descanso e as idas ao parque. |
| | O NEIM representado por seus professores e auxiliares respeita e demonstra interesse em inserir as crianças com deficiência nas atividades propostas. | Foram executadas ações de melhoria com relação ao respeito e ao interesse em inserir as crianças com deficiência nas atividades propostas. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

O instrumento referente aos quadros 2 a 7, trata das seis dimensões encontradas na avaliação ITERS-R, e seus indicadores buscam verificar se os resultados apresentados aos Núcleos de Educação Infantil contribuíram para a melhoria da qualidade. A versão atual do questionário passou pela análise e validação de especialistas da área, onde, algumas das profissionais também trabalham na rede municipal de ensino, todas as convidadas possuem vasto conhecimento sobre a educação, com foco na educação infantil agregando dessa forma na qualificação do instrumento. A coleta de dados se dará por meio da aplicação de um

questionário, contendo questões abertas e será respondido pelos diretores das unidades de Educação Infantil (EI).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de melhoria contínua dos processos de uma instituição pode ser garantida quando orientada por etapas, que englobam planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades relacionadas aos processos. É fundamental o envolvimento de profissionais de todas as instâncias e níveis no processo de elaboração e definição das metas, na implementação e execução do trabalho e no acompanhamento e avaliação das ações.

A avaliação pode contribuir de forma diagnóstica, portanto, ela deve ser incorporada como parte de um ciclo contínuo, integrador do complexo processo que organiza a melhoria da qualidade nos Núcleos de Educação Infantil, a avaliação terá sentido apenas se incluir a voz de todos os principais protagonistas, envolvendo a direção, os professores, as crianças e a comunidade educativa.

Vale destacar que os indicadores que compõem o instrumento não se esgotam, mas estão relacionados a relevância e a pertinência em relação a realidade estudada e que se tornam elementos a serem priorizados na tomada de decisões. Tornando-se uma ferramenta de gestão importante para a concretização das melhorias. Apesar de o questionário ter sido desenvolvido para o contexto de Florianópolis, poderá ser adaptado para a aplicação em outros municípios em que a avaliação ITERS-R já tenha sido aplicada.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, C.; BAIRRÃO, J.; BARROS, S. **Contributos para o estudo da qualidade em contextos de creche na área metropolitana do Porto.** *Revista do GEDEI: Infância e Educação.* Investigação e Práticas, n.5, p.7-28, dez. 2002.

BECCHI, E.; BONDIOLI, A (Orgs.). *Avaliando a pré-escola: uma trajetória de formação de professoras.* Campinas: Autores Associados, 2003.

BHERING, Eliana; ABUCHAIM, Beatriz de Oliveira. **Monitoramento da educação infantil pública: possibilidades e conteúdos.** *Estudos em avaliação Educacional,* São Paulo, v. 25, n. 58, p. 74-98, maio/agosto. 2014.

BLOOM, S. S. **Violence against women and girls: a Compendium of Monitoring and Evaluation Indicators.** *United states agency for International Development (Usaid),* 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional 9.394/1996.** Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Educação Infantil : Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação.** Brasília: Ministério da Educação, 2012.

_____. **Plano Nacional de Educação 2014-2024.** Brasília: Senado Federal, UNESCO, 2014.

_____. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação.** Brasília: Ministério da Educação, 2003.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

FERRARI, M. **Um percurso de formação em Pistóia.** In BECCHI, E.; BONDIOLI, A. (orgs.) *Avaliando a pré-escola: uma trajetória de formação de professoras.* Campinas: Autores Associados, 2003. p.7-36.

HARMS, T.; CLIFFORD, M.; CRYER, D. *Infant/toddler environment rating scale. rev. ed.* New York: Teachers College, 2005.